



31 de maio de 2023
ESTATÍSTICAS DA PESCA
2022

ESTATÍSTICAS DA PESCA 2022

Em 2022 estavam licenciadas 3 875 embarcações, menos 19 que em 2021. A frota licenciada em 2022 equivaleu a 50,9% do número total de embarcações, 85,0% do total da arqueação bruta e 81,2% do total da potência da frota registada nesse ano.

Em 2022 foram capturadas pela frota portuguesa 165 801 toneladas de pescado, o que relativamente a 2021 representou um decréscimo de 10,6% na produção da pesca nacional. O pescado transacionado em lota gerou uma receita de 335 542 mil euros, refletindo praticamente uma manutenção (+0,1%) relativamente ao ano 2021.

O preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado descarregado em 2022 registou um aumento de 16,2%, passando de 2,28 €/kg em 2021 para 2,65 €/kg.

Em 2022, o défice da balança comercial dos “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” agravou-se em 312,4 milhões de euros, atingindo 1 280,6 milhões de euros. A taxa de cobertura foi 50,7% (-3,0 p.p. face a 2021).

O Programa Operacional que gere o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) apresentava, no final de 2022, uma execução que rondava os 499 milhões de euros de despesa elegível, o que representou 75% da dotação total do FEAMP programado para este período.

As quotas portuguesas em 2022 aumentaram 8,2%, contabilizando cerca de 178 mil toneladas. Das espécies relevantes sujeitas a limitações de captura em 2022, os aumentos mais significativos ocorreram nas quotas para carapaus na costa continental, areeiro, tamboril e bacalhau no tradicional pesqueiro da NAFO 3M.

A publicação “Estatísticas da Pesca - 2022” está organizada em nove capítulos temáticos, tendo em cada um deles sido incorporada a análise de resultados e os respetivos quadros de informação.

Os dados estatísticos incidem sobre assuntos tão diversos como descargas e capturas de pescado, mercado dos produtos da pesca e estruturas organizativas, frota de pesca, pescadores matriculados, indústria transformadora da pesca e aquicultura, comércio internacional do setor da pesca e atividades correlacionadas, e ainda dados relativos aos stocks e níveis de exploração.



POPULAÇÃO DA PESCA, SINISTRALIDADE E FORMAÇÃO

Nos Censos 2021 a população empregada com atividade económica na pesca e aquicultura era de 10 834 indivíduos, 0,2% da população empregada em Portugal. O emprego nesta atividade económica recuou 17,0%, face aos Censos 2011, o que correspondeu a menos 2 218 indivíduos.

Em 31-12-2022 estavam registados 14 159 pescadores, ou seja, menos 758 (-5,1%) face a 2021. Do total de matriculados, 69,7% estavam inscritos na pesca polivalente, seguida dos segmentos do cerco (15,5%), do arrasto (10,0%) e por último, da pesca em águas interiores (4,7%).

O número de apanhadores de animais marinhos e pescadores apeados mostrou um aumento global de 1,5%, em relação a 2021.

O FOR-MAR realizou 581 ações de formação (mais 44 ações que em 2021), que envolveram 7 224 formandos, praticamente o mesmo número que no ano anterior (-0,3%).

ESTRUTURAS DA PESCA

Em 2022 estavam licenciadas 3 875 embarcações, menos 19 que em 2021.

A frota licenciada em 2022 equivaleu a 50,9% do número total de embarcações, 85,0% do total da arqueação bruta e 81,2% do total da potência da frota registada nesse ano.

Em 2022 foram abatidas 88 embarcações à frota de pesca, menos 13 unidades que em 2021, das quais 65 foram demolidas.

Os 53 novos registos de embarcações em 2022 representaram um aumento de 5 unidades, face às entradas ocorridas em 2021.

MERCADO DOS PRODUTOS DA PESCA E ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS

O volume de descargas de pescado efetuado pelas OP - Organizações de Produtores da pesca do Continente registou um decréscimo de 14,0% face a 2021, tendência generalizada para as principais espécies capturadas: sardinha (-8,9%), cavala (-10,6%) e carapau (-3,7%).

Em 2022 as OP tiveram 1 908 embarcações associadas (2 059 em 2021), correspondentes a 49,2% do total de embarcações licenciadas em Portugal.

O preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado descarregado em 2022 registou um aumento de 16,2%, passando de 2,28 €/kg em 2021 para 2,65 €/kg.



DESCARGAS E CAPTURAS

Em 2022 foram capturadas pela frota portuguesa 165 801 toneladas de pescado, o que relativamente a 2021 representou um decréscimo de 10,6% na produção da pesca nacional.

A redução global do volume de pesca derivou exclusivamente do menor volume de capturas em águas nacionais (-13,4%), uma vez que as capturas em pesqueiros externos praticamente se mantiveram (+0,1%) face a 2021.

O pescado transacionado em lota gerou uma receita de 335 542 mil euros, refletindo praticamente uma manutenção (+0,1%) relativamente ao ano 2021.

AQUICULTURA E SALICULTURA

A produção aquícola total em 2021 (17 900 toneladas), traduziu um aumento de 5,3% face a 2020.

As vendas da aquicultura geraram uma receita de 162,8 milhões de euros, superior em 62,9%, relativamente a 2020.

Em 2022 a produção de sal marinho no Continente atingiu 117,7 mil toneladas, mais 30,3% que em 2021 (90,3 mil toneladas).

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DOS PRODUTOS DA PESCA E AQUICULTURA

A produção pela Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura em 2021 (informação mais recente disponível) de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas” foi 258 mil toneladas (239 mil toneladas em 2020), tendo o total das vendas, tal como em 2020, representado 94% da produção nacional.

Esta Indústria faturou 1 329 milhões de euros, refletindo um aumento de 9,9% relativamente aos resultados do ano anterior.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Em 2022, as exportações de “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” atingiram 1 315,7 milhões de euros, correspondentes a um aumento de 17,4% face ao ano anterior (+22,3% em 2021). Este crescimento acompanha a globalidade das exportações de bens (+23,0%; +18,3% em 2021). Face a 2019, as exportações destes produtos aumentaram 20,6%.

As importações destes produtos aumentaram 24,3% em 2022 (+8,5% em 2021), atingindo 2 596,3 milhões de euros. Este crescimento foi, no entanto, menos expressivo do que o observado na globalidade das importações nacionais (+31,4%; +22,0% em 2021). Face a 2019, o acréscimo foi de 19,0%.



Em 2022, o défice da balança comercial dos “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” agravou-se em 312,4 milhões de euros, atingindo 1 280,6 milhões de euros. Esta evolução desfavorável resultou, essencialmente, de um aumento mais modesto nas exportações do que nas importações. A taxa de cobertura foi 50,7% (-3,0 p.p. face a 2021).

ECONOMIA DA PESCA

O Programa Operacional que gere o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), designado por PO Mar2020, em vigor para 2014-2020, apresentava, no final de 2022, uma execução que rondava os 499 milhões de euros de despesa elegível, o que representou 75% da dotação total do FEAMP programado para este período.

A produção do ramo de atividade da Pesca e aquicultura em 2020 decresceu 7,7% em valor, face a 2019, tendo-se observado uma diminuição em volume e preço, respetivamente, de -3,4% e -4,5%.

PRINCIPAIS STOCKS E NÍVEIS DE EXPLORAÇÃO

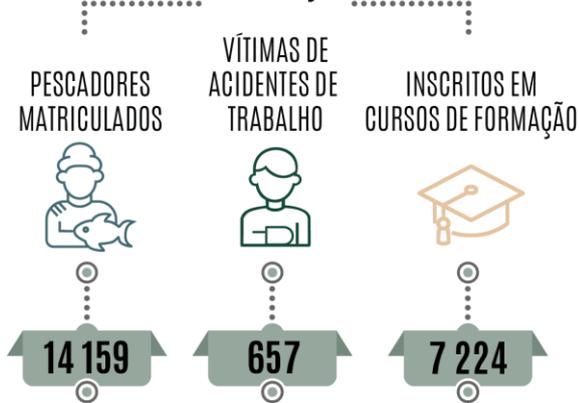
As quotas portuguesas em 2022 aumentaram 8,2%, contabilizando cerca de 178 mil toneladas.

Das espécies relevantes sujeitas a limitações de captura em 2022, os aumentos mais significativos ocorreram nas quotas para carapaus na costa continental, areeiro, tamboril e bacalhau no tradicional pesqueiro da NAFO 3M.



2022

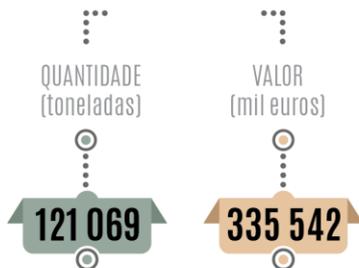
POPULAÇÃO DA PESCÀ, SINISTRALIDADE E FORMAÇÃO



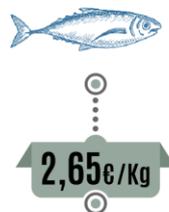
FROTA REGISTRADA



CAPTURAS DE PESCADO FRESCO E REFRIGERADO



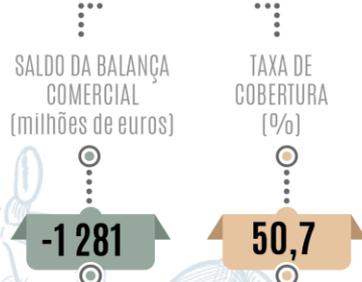
PREÇO MÉDIO DA PESCÀ DESCARREGADA



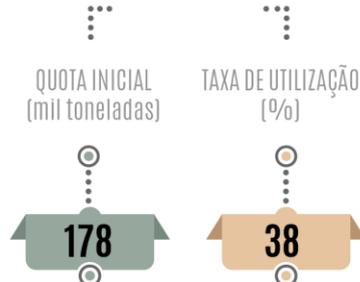
PRODUÇÃO DE SAL MARINHO (CONTINENTE)



BALANÇA COMERCIAL



QUOTAS DE PESCÀ NACIONAIS



2022

